CIVAT

CONGRESSO INTERNACIONAL

DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

# Sessão 14 | Session 14

## PLENÁRIA MAGNA 1

## PLENARY SESSION 1

CIVAT
CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS
23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

# Participantes da sessão

***Debatedor 1: Daniel Amatuzi - PR***

***Debatedor 2: Ivanesio Merlo - RJ***

***Debatedor 3: Marcos Arêas Marques - RJ***

***Debatedor 4: Paulo Roberto Mattos da Silveira - RJ***

***Palestrante:***

***Eduardo Ramacciotti - SP***

*Por serem gerados por IA, os resumos podem não refletir integralmente os debates e interações ocorridas ao vivo. A comissão organizadora do CIVAT não se responsabiliza pelo conteúdo destes materiais.*

***Sessão 14: Plenária Magna***
***Palestrante: Dr. Eduardo Ramaciotti***
***Homenageados: Dr. Paulo Roberto Matos da Silveira, Dr. Ivanésio Merlo, Dr. Eduardo Ramaciotti, Dr. Daniel Amatozzi, Dr. Marcos Areias Marques***

***Aula 1: O Futuro da Anticoagulação***
***Palestrante: Dr. Eduardo Ramaciotti (EUA)***
Dr. Ramaciotti apresentou uma visão crítica e atualizada sobre o desenvolvimento dos novos anticoagulantes, com foco especial nos inibidores do fator XI. Discutiu a trajetória dos DOACs (ex: rivaroxabana, apixabana) e os desafios persistentes, como o tratamento da insuficiência renal e o manejo de pacientes oncológicos. O palestrante destacou a nova geração de drogas em desenvolvimento, incluindo:

Sundexian (Bayer) – interrompido por aumento de AVCs isquêmicos em fase 3

Milvexian (Bristol/Janssen) – com dados promissores em ortopedia

Abelacimab (anticorpo monoclonal anti-fator XI, da Anthos Therapeutics) – resultados positivos em TVP e fibrilação atrial

Dr. Ramaciotti enfatizou que o futuro da anticoagulação pode residir nos anticorpos monoclonais devido à sua eficácia e perfil de segurança superior, especialmente para profilaxia de eventos trombóticos com risco hemorrágico minimizado.

***Aula 2: Como Conduzir Pesquisa Clínica de Forma Profissional***
***Palestrante: Dr. Eduardo Ramaciotti (EUA)***

Na sequência, Dr. Ramaciotti abordou aspectos práticos da pesquisa clínica profissional. Destacou:

Necessidade de financiamento adequado: comparação com casamento — sem recursos, não é viável.

Importância do desenho de estudo sólido e relevante para perguntas clínicas verdadeiramente impactantes.

Principais fontes de fomento: indústria farmacêutica, dispositivos médicos, fundos privados (ex: Fundação Bill Gates).

Problemas no cenário brasileiro: lentidão regulatória (ANVISA e comitês de ética) e desvio de verba de pesquisa para outros fins hospitalares.

Estratégias de sucesso: montagem de redes colaborativas, exemplo da pós-graduação estrito senso em Santa Casa-SP, e a criação da Science Valley, com publicações em revistas como New England Journal of Medicine e Lancet.

O professor concluiu reforçando que educação séria e foco em relevância social são os pilares para a transformação da cirurgia vascular brasileira.

***Momento de Homenagem***

O CIVAT 2025 dedicou a segunda parte da sessão à homenagem a grandes inspiradores da cirurgia vascular brasileira, reconhecendo suas trajetórias e legados:

Dr. Paulo Roberto Matos da Silveira: Pela contribuição à inovação cirúrgica e ensino vascular.

Dr. Ivanésio Merlo: Por seu papel na formação de gerações de cirurgiões vasculares e incentivo à publicação científica.

Dr. Eduardo Ramaciotti: Pelo pioneirismo na pesquisa clínica de alto impacto e por elevar a cirurgia vascular brasileira ao cenário mundial.

Dr. Daniel Amatuzi: Pelo ensino dedicado e expansão do conhecimento técnico em flebologia e técnicas endovenosas.

Dr. Marcos Areas Marques: Pelo apoio irrestrito ao desenvolvimento científico jovem e pelo espírito de colaboração e generosidade acadêmica.

Cada homenageado compartilhou palavras emocionadas sobre sua jornada, mestres inspiradores e propósito na medicina, reafirmando o compromisso da comunidade vascular com a ciência, a educação e o cuidado humano.